



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estado nutricional pré-gravídico e ganho de peso excessivo na gravidez – um acompanhamento de mulheres com diabetes mellitus gestacional
Autor	GABRIELA NICHES DA SILVA
Orientador	BRUCE BARTHOLOW DUNCAN

O estado nutricional pré-gravídico e o ganho de peso excessivo na gravidez determinam desfechos obstétricos adversos, entre eles, o diabetes *mellitus* gestacional (DMG). O objetivo do presente estudo foi descrever o estado nutricional pré-gravídico e a adequação do ganho de peso gestacional em mulheres com DMG, identificadas para possível inclusão em ensaio clínico randomizado após o parto (LINDA-BRASIL, *Lifestyle INtervention for Diabetes prevention After pregnancy*). O delineamento do estudo é transversal e a amostra é constituída de gestantes com DMG, com idade igual ou maior a 18 anos, sem diabetes prévio à gravidez. O recrutamento foi realizado, consecutivamente, em ambulatórios de pré-natal de alto risco de hospitais públicos de Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza. Foi aplicado um questionário estruturado com questões clínicas, socioeconômicas e demográficas. Informações do pré-natal foram obtidas de prontuários ou da carteira da gestante incluindo o peso pré-gravídico referido, a altura e o peso obtido no recrutamento. O índice de massa corporal (IMC) prévio foi estimado a partir do peso pré-gravídico e altura (Kg/m^2) para classificação do ganho de peso recomendado durante a gestação. O ganho excessivo foi considerado quando maior que as faixas de recomendação do *Institute of Medicine* (2009), de acordo com categorias de IMC pré-gravídico. Até o momento, foram recrutadas 624 gestantes, sendo 67% em Porto Alegre, 17% em Pelotas e 16% em Fortaleza. A maior parte das mulheres era de cor branca (57%), relatou ter renda familiar mensal inferior a três salários mínimos (83%) e viver com o companheiro (88%). Metade da amostra não havia completado o ensino médio; metade trabalhava fora e cerca de um terço tinha carteira assinada. A avaliação do estado nutricional pré-gravídico mostrou que 49% estavam obesas e 28% com sobrepeso. O ganho excessivo de peso na gestação até o recrutamento foi observado em 29% das mulheres obesas, em 33% das mulheres com sobrepeso e em 15% das mulheres sem excesso de peso antes de engravidar. Dessa forma, no momento da avaliação, um percentual elevado de gestantes já havia alcançado o limiar de peso recomendado para toda a gravidez. Em suma, cerca da metade das gestantes com DMG apresentavam obesidade prévia e aproximadamente um terço ultrapassou o peso máximo recomendado para toda a gravidez. É possível que a inadequação do estado nutricional pré-gravídico e gravídico explique parcialmente o desenvolvimento do diabetes gestacional. Os dados refletem a epidemia de obesidade e alertam para a importância do acompanhamento nutricional de todas as gestantes independente do estado nutricional pré-gravídico.